

MANUAL PARA ESTUDANTES INTERCAMBISTAS DO PROGRAMA DE DOUTORADO SANDUÍCHE NO EXTERIOR

APRESENTAÇÃO

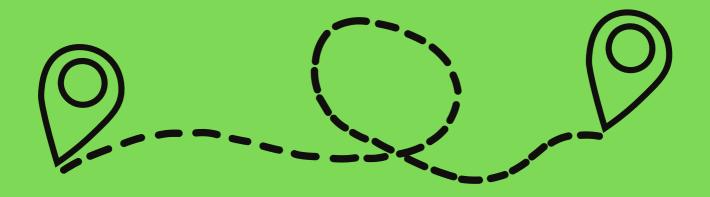
Este manual foi pensado para os estudantes que desejam fazer intercâmbio pelo Programa de Doutorado Sanduíche (PDSE) da CAPES. Ele foi pensado entre fins de 2022 e início de 2023, a partir dos editais e portarias que estavam disponíveis neste recorte de tempo. Ainda que este material tente sanar algumas dúvidas, fique sempre atenta/o às novas informações e sempre procure o seu programa, bem como a pró-reitoria de pósgraduação de sua universidade.

A ideia de construir esse material veio da experiência de concorrer no processo seletivo do edital 10/2022 do PDSE/CAPES, o nosso antigo Ciência sem Fronteiras (CSF). Durante todo o processo (aproximadamente seis meses), desde o lançamento do edital até a data da viagem, existem diversos trâmites.

Com isso, este material foi pensado e estruturado a partir das etapas técnicas do processo, bem como da experiência não apenas minha, mas de diversos estudantes que se reuniram pelos meios digitais (aplicativo de mensagens), onde a troca e debate foram frutíferos para a realização de todas as etapas do processo seletivo.

Dividiu-se este manual da seguinte forma: A) Primeiros Passos; B) Edital, regras e Documentação; C) Visto, Seguro Saúde, Acomodações e Compra de Passagem e; D) Prepare-se para o novo país. Dentro de cada item há uma série informações que podem mudar de acordo com o edital, entretanto, boa parte das informações ainda deve permanecer para os próximos processos de seleção.

Espero que todas/es/os possam encontrar neste material fonte que facilite o intento de realizar parte do doutoramento no exterior, bem como possa ajudar futuramente outras/es/os estudantes que desejem embarcam nessa experiência ímpar, rumo ao fortalecimento da Ciência Brasileira.



SUMÁRIO

A - PRIMEIROS PASSOS	4
1 – O que é o PDSE?	4
2 – Proficiência	5
3 – Contato com o orientador no Exterior	6
4 - Primeiros Documentos	6
B - O EDITAL, AS REGRAS E A DOCUMENTAÇÃO	10
1 - DOCUMENTOS GERAIS	10
2 - LEIA O EDITAL	11
3 - RELEIA O EDITAL	12
4 - BUSQUE UM GRUPO COM OUTROS ESTUDANTES.	12
5 - Atente-se às regras e mantenha a documentação organizada.	13
C – ACOMODAÇÕES E A COMPRA DA PASSAGEM.	13
1 - Não alugue a distância, passe os primeiros dias num hotel ou hostel.	13
2 - Compre sua passagem preferencialmente direto com a agência e prev	/endo
flexibilização da data.	14
3 - NÃO CONTRATE SEGURO SAÚDE POR REEMBOLSO.	14
4 - Usos do BB das Américas e outros cartões no exterior.	15
5 - Procuração Pública e Privada.	16
6 - Baixe os aplicativos que usará no exterior ainda no Brasil	16
D – PREPARE-SE PARA O NOVO PAÍS.	16

A - PRIMEIROS PASSOS

1 - O que é o PDSE?

AO PDSE é o Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior da CAPES. Anualmente a Coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior lança o edital PDSE oferecendo inicialmente uma bolsa para intercâmbio no exterior para cada programa de pós-graduação do Brasil. Os programas e as universidades precisam seguir algumas regras para que nós possamos participar. Por exemplo, um PPG que já faz parte do CAPES-PRINT (Programa similar ao PDSE) não pode participar do PDSE.

Outra coisa importante é que a seleção qualitativa, ou seja, a seleção do projeto para participar ou não do intercâmbio é realizado pelo nosso PPG. Assim, quando passamos dessa primeira etapa, os trâmites que dependem da CAPES são os burocráticos. Importante dizer que mesmo sendo apenas uma vaga por PPG, é possível ter uma lista de classificação, tanto no caso do primeiro colocado não possa ir, mas também porque nem todos os PPG's indicam estudantes para o sanduíche. Dessa forma, as vagas destinadas a cada PPG dentro de cada Universidade, pode indicar mais de um/a/e estudantes do mesmo programa.

Depois que a CAPES lança o edital, as pró-reitorias de pós-graduação lançam um edital interno com critérios mínimos (Quase sempre é a mesma documentação da solicitada no edital CAPES). Com esse edital interno, nós nos inscrevemos via SEI, submetendo o processo ao nosso PPG. Depois que sai a lista geral da sua Instituição é hora e realizar sua inscrição na plataforma SICAPES (Mais abaixo tem explicadinho o que é isso).

Lembrando que caso tenha ficado como classificado, é importante que você também se inscreva no SICAPES, pois geralmente a redistribuição de vagas ocorre depois das inscrições encerrarem.

Outras informações importantes são as referentes ao tempo que se pretende passar no exterior. O PDSE possibilita uma estadia entre 6 e 10 meses. Acredito que é importante pedir o tempo máximo para poder usufruir da experiência, mas isso também depende de quanto tempo de curso você já realizou.

Não é possível participar do edital já no primeiro ano do curso de doutoramento e o prazo máximo para retorno é de no mínimo 6 meses antes da defesa. Então, atente-se para esses prazos e converse com seu/a orientador/a para ver qual tempo se aplica melhor a sua situação.

2 - Proficiência

A maior dificuldade, a meu ver, tem relação direta com a proficiência. Sabemos que é muito difícil aprender outro idioma, em especial para nós, estudantes das camadas populares. Os cursos de idiomas geralmente são caros e aprender um novo idioma precisa de muita dedicação e disciplina. Por isso os cursos de idiomas ofertados geralmente nas nossas universidades, com preços mais acessíveis são de grande valia.

O exame de proficiência solicitado para o PDSE exige nível B2 (O B2 é um nível de fluência em algum idioma de acordo com o Quadro Europeu Comum para Referências de Línguas – CEFR –, que compreende do A1 ao C2. O nível B2, exigido pela Capes para o PDSE equivale ao grau intermediário de proficiência num determinado idioma. Por exemplo, todos os exames de proficiência reconhecidos usam a métrica do CEFR.

Ainda neste ponto, podemos usar de exemplo são as provas realizadas pelo TOEFL (Test of English as a Foreign Language) e pelo SIELE (Servicio Internacional de Evaluación de la Lengua Española). Ambas as instituições oferecem essas provas e estão indicadas no anexo II do edital do PDSE/CAPES (Outras instituições também estão indicadas lá!), mas é preciso que você pesquise sobre qual é o melhor teste para você fazer e dependendo do idioma solicitado para o país que você pretende ir. Ou seja, o B2 é muito além do exame de proficiência pedido na hora da inscrição da maioria dos programas de pós-graduação, que geralmente exigem apenas leitura. Além do estudo dedicado a uma nova língua, temos também que pagar pelo exame que custa aproximadamente mil reais (dados de 2022/2023).

O edital costuma ser muito exigente em relação a isso, pois esta prova exige quatro modalidades de proficiência, Leitura; Escuta; Fala e; Escrita. Geralmente é chamada de modalidade Global. E então é necessário alcançar o B2 em todas as modalidades da prova, e vale lembrar, o certificado PRECISA ser apresentado na hora da inscrição.

É possível conseguir cupons de descontos, mais comuns para as proficiências em inglês, nas secretarias de Relações Internacionais de nossas universidades. Esclarecendo que os aproximadamente mil reais englobam as quatro modalidades descritas acima.

As regras específicas encontram-se no link https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/bolsas/bolsas-e-auxilios-internacionais/encontre-aqui/paises/multinacional/programa-de-doutorado-sanduiche-no-exterior-pdse no anexo II do Edital. Também no link acima você pode acessar o edital na integra.

Como já foi explanado, começamos com este tópico, pois, aparentemente, é uma das maiores dificuldades encontradas pelos estudantes. Atente-se às orientações básicas do anexo II, como: "9. O comprovante válido de proficiência em língua estrangeira deverá ser apresentado no ato da inscrição na CAPES." (EDITAL CAPES/PDSE 44/2022), Grifos nossos.

3 - Contato com o orientador no Exterior

Na maioria dos casos, os orientadores no exterior são indicados pelos nossos orientadores do Brasil. Por isso é muito importante que você manifeste sua vontade de realizar parte do doutorado fora do país ao/a seu/sua orientador/a.

Alguns estudantes fazem contato direto com o professor que acolherá sua pesquisa no exterior, mas geralmente, nossos orientadores do Brasil já fazem parte de grupos internacionais e podem nos direcionar para lugares e pessoas que podem colaborar muito com nossas pesquisas. Também existem os casos de acesso à documentação e, no caso do Edital da Capes, também podemos nos vincular a Institutos de Pesquisas, mesmo que eles não sejam ligados a universidades, como museus, laboratórios e outros. A única exigência da Capes é que o/a professor/a tenha doutorado e esteja vinculado a alguma instituição.

Eu sei que também parece óbvio, mas nesse contato com o/a possível orientador/a no exterior, escreva um e-mail educado, no idioma do professor e peça para algum/a amigo/a fluente no idioma dar aquela revisada. Isso é importante porque não somos apenas "nós", mas toda a nossa universidade e comunidade acadêmica que está sendo representada nesses contatos.

4 - Primeiros Documentos

Além da proficiência, é preciso ter um projeto para ser executado no exterior. No item 8.7.2, VII do edital de 2023 (EDITAL CAPES/PDSE 44/2022), podemos encontrar todos os itens solicitados para o projeto. Entretanto, ao menos no ano de 2022, quando íamos preencher a plataforma SICAPES, havia itens a mais do que os solicitados no edital. Isso acarretou algum desespero, assim, na tabela abaixo você encontrará na coluna A os itens do edital e na coluna B, os que não estão previstos.





ITENS PREVISTOS	ITENS NÃO PREVISTOS
a) título;	Trajetória acadêmica e profissional
b) palavras-chave;	Descrição da trajetória profissional
c) problema de pesquisa delimitado de forma clara e objetiva, determinado por razões de ordem prática ou de ordem intelectual e suscetível de solução;	Descrição Resumida do Projeto de Pesquisa/Plano de Estudos
d) objetivo geral formulado de forma clara e condizente com o problema de pesquisa e coerente com o título do projeto;	Relevância da proposta de pesquisa
e) objetivos específicos definidos de forma clara (com metas e produtos para cada etapa) e que contribuam para o alcance do objetivo geral;	Infraestrutura disponibilizada pela IES de estudo
f) referencial teórico atual e relevante para o tema de pesquisa, apresentando conceitos bem definidos que permitam a análise do problema de pesquisa proposto viabilizando que uma solução seja encontrada, além de apresentar coerência entre a fundamentação teórica e objetivos ou metodologia propostos;	Objetivos e produtos esperados
g) metodologia descrevendo de forma consistente e estruturada os passos da pesquisa proposta (fontes de pesquisas viáveis e condizentes com os objetivos propostos, métodos de coleta de dados adequados; abordagem apropriada para analisar os dados coletados etc.), definindo um sistema robusto para tratamento das informações ou dados (análise quantitativa ou qualitativa) e apresentando as limitações da metodologia proposta assim como as maneiras de superar essas limitações;	Cronograma
h) metas e ações apresentando coerência entre os prazos propostos para o desenvolvimento da proposta e o período de fomento;	Excelência da proposta de pesquisa Originalidade
i) relevância dos resultados esperados, devendo atender a pelo menos um dos itens abaixo: 1. relevância social; 2. relevância cientifica; 3. relevância tecnológica e; 4. relevância econômica.	

ITENS PREVISTOS

j) potencial de multiplicação
descrevendo a capacidade de ampliar e
disseminar ações decorrentes do seu
desenvolvimento que permitam alcançar
objetivos de outras linhas de pesquisa
no Brasil ou no país anfitrião. Deverá incluir ações
a serem desenvolvidas ao
final da bolsa, como atividades de extensão
universitária ou artigos com
transposição didática;

k) contribuição para a internacionalização da ciência brasileira, descrevendo como a pesquisa proporcionará maior visibilidade internacional à produção científica, tecnológica e cultural brasileira; e

 justificativa para a escolha da Instituição de Ensino Superior de destino e do coorientador no exterior. Ainda que os itens possam parecer muito próximos dos itens presentes no edital, a questão é que acabamos escrevendo novas coisas, já que, no SICAPES, cada quadro onde inserimos o texto tem uma limitação de caracteres que variam entre 500 e 3500. Assim, alguns dos itens acabam se desdobrando e acrescentando informações não previstas.

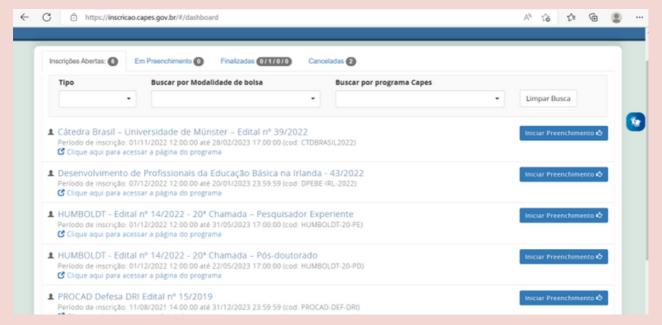
POR ISSO É EXTREMAMENTE IMPORTANTE QUE VOCÊ ACESSE O SICAPES JÁ NO DIA EM QUE ELE FOR LIBERADO.

Alguns estudantes preencheram tudo no mesmo dia, alguns levaram uma semana. O sistema é um pouco complicado e precisa de um pouco de prática. É possível excluir o que já foi submetido e iniciar novamente o preenchimento, já que alguns itens, como é o caso do "Objetivos e Produtos esperados", não permitem alterar o que já foi inserido. Esperamos também que a CAPES atualize e corrija os erros do sistema. Por isso friso mais uma vez: ENTRE NO SICAPES ASSIM QUE ELE FOR LIBERADO. Entre nas abas, conheça a plataforma e NÃO DEIXE PARA O ÚLTIMO MINUTO. NEM PARA A NOITE, NEM PARA A TARDE DO ÚLTIMO DIA.

O QUE É O SICAPES?



É o Sistema de Inscrições da CAPES. Na página principal você encontrará não apenas a possibilidade de inscrever-se no PDSE, mas em todos os editais publicados pela CAPES conforme o print da próxima página.



Página principal do SICAPES. In: https://inscricao.capes.gov.br





Página de login do Gov.br para acessar o SICAPES

B-O EDITAL, AS REGRAS E A DOCUMENTAÇÃO

1 - DOCUMENTOS GERAIS

Com a proficiência, contato com o orientador e o projeto escrito, podemos avançar para as demais documentações. Ao todo são sete documentos e você precisa tê-los em mãos durante o preenchimento do SICAPES. São eles assim descritos no edital:





- I passaporte se estrangeiro, devendo apresentar a autorização de residência no Brasil ou sua solicitação no ato da inscrição e o visto temporário para fins de pesquisa ensino ou extensão acadêmica em caso de aprovação;
- II carta de aceite definitivo da instituição no exterior, devidamente datada e assinada pelo coorientador no exterior, em papel timbrado da instituição, aprovando o plano de pesquisa com a identificação do título do projeto, detalhando a infraestrutura existente na instituição para recebimento e acolhimento do bolsista e informando o mês e o ano de início e término do período no exterior, de forma a se compatibilizar com o prazo definido pela Instituição de Ensino Superior do candidato; III comprovante válido de proficiência em língua estrangeira, de acordo com o exigido no Anexo II deste Edital;
- IV carta do orientador brasileiro, devidamente datada e assinada e em papel timbrado da instituição de origem, com a previsão da defesa da tese, justificando a necessidade da bolsa e demonstrando interação com o coorientador no exterior para o desenvolvimento das atividades propostas;
- V histórico do doutorado em andamento carimbado e assinado pela Instituição de Ensino Superior ou Comprovante de Qualificação emitido pela Instituição de Ensino Superior;
- VI curriculum vitae atualizado, extraído da Plataforma Lattes; VII proposta de pesquisa detalhada inserida no formulário de inscrição online, em língua portuguesa (pt-BR) (EDITAL CAPES/PDSE 44/2022).

Salve tudo em PDF, revise todos os dados. Organize uma pasta no seu computador para todos esses arquivos e ANTES DE COLOCAR TODOS OS ITENS NO SICAPES, ESCREVA-OS NO WORD/BR.OFFICE. O sistema pode cair e você pode perder todos os dados.

Outros documentos importantíssimos são os documentos que permitem a saída do país. É importante que você os organize de antemão. O principal é o PASSAPORTE.

Para emitir o seu passaporte, caso você não o tenha, é necessário observar se o seu RG está em boas condições e dentro do prazo de validade de 10 anos. Como é um documento que usamos constantemente, ele pode estar com algum dano ou não tão legível, então, recomendamos que você tire outro RG.

Com o RG em mãos e em bom estado, é só entrar no site da Polícia Federal neste link: https://www.gov.br/pf/pt-

<u>br/assuntos/passaporte/documentacao/lista#:~:text=Na%20emiss%C3%A3o%20do%20primeiro%20passaporte%20pela%20Pol%C3%ADcia%20Federal%2C,depende%20da%20data%20em%20que%20a%20naturaliza%C3%A7%C3%A3o%20ocorreu%3A</u>.

Além do RG, alguns outros documentos são necessários, então preencha o formulário online e agende sua visita na sede da Polícia Federal mais próxima da sua residência. O prazo dado no site é de, aproximadamente, 90 dias. Costuma sair antes, mas não vamos contar com sorte. **FAÇA TUDO ANTECIPADAMENTE.**

Depois que o seu passaporte estiver em processo de emissão, **CONTATE A EMBAIXADA**. Por e-mail, solicite uma lista de documentação para emissão do visto. Em linhas gerais, você só poderá dar entrada no visto com a **CARTA DE CONCESSÃO** da Capes, que só sai ao final do processo. Mas existem outros documentos que podem ser solicitados pela embaixada e então, você já pode adiantá-los. Como cada embaixada pede coisas distintas, acredito que o mais importante de todos, já que quase todas pedem esse documento, é o apostilamento de Haia.

Esse apostilamento pode ser feito no cartório (Atente-se para o fato de que nem todos os cartórios fazem esse procedimento, então você precisa achar algum na sua cidade que o faça). O valor é de aproximadamente 120 reais para cada documento e fica pronto num prazo médio de 10 dias. Alguns cartórios implicam com documentos antigos, como é o caso da Certidão de nascimento ou casamento que precisa ser apostilada. Ainda que esse tipo de documento não tenha prazo de validade, o cartório pode solicitar que você emita uma nova via. Ela custa aproximadamente 60 reais e pode ser solicitada na internet. Você também pode pedir para que o documento seja entregue no seu endereço, mas o mais recomendado é que você escolha um cartório próximo da sua casa para retirar. O CNJ tem um sistema de folhas onde é possível retirar uma segunda via de certidão que tenha sido emitida noutro estado no cartório mais próximo da sua casa.

O link para realizar este procedimento é o https://registrocivil.org.br/birth-certificate



Pode parecer óbvio, mas por favor, leia o Edital e anote tudo o que você julgar importante para realizar com tranquilidade o processo.



Vale a pena reforçar: LEIA E RELEIA O EDITAL!!!







4 - BUSQUE UM GRUPO COM OUTROS ESTUDANTES

Sempre que saem esses editais, os estudantes que estão submetendo propostas criam grupos de mensagens para tirar dúvidas e se ajudar mutuamente no processo. Por ser um edital extenso, já que dura uma média de 6 meses até o resultado final, esses grupos cumprem duas funções primordiais, uma das informações e dúvidas, e outra, do apoio emocional de pessoas que estão na mesma situação e podem ser companheiras ao longo desses infinitos 6 meses. No meu caso, foi muito importante estar num desses grupos e contar com a solidariedade daquelas pessoas. Do preenchimento do SICAPES, passando pelas trocas de informações obtidas até os momentos de desabafo. **Não minimize a necessidade dessa ajuda.**

5 - Atente-se às regras e mantenha a documentação organizada

Mais uma vez é necessário ressaltar: **ATENTE-SE ÀS REGRAS**, sejam elas as do edital, as da universidade que irá recebê-la/o, as das emissões dos documentos. **TUDO É IMPORTANTE**. Crie listas e organize uma pasta no seu computador. Também envie todas as alterações que você realizar na documentação para o seu e-mail. N**ÃO CORRA O RISCO DE TER QUE TRABALHAR DUAS VEZES.**

REVISE TUDO E TENHA AO MENOS DUAS CÓPIAS DE TUDO.









C - ACOMODAÇÕES E A COMPRA DA PASSAGEM

1 - Não alugue nada a distância, passe os primeiros dias num hotel ou hostel.

A gente é brasileiro e tem o dever moral de não cair em golpes. Brincadeiras a parte, isso é sério mesmo. **NÃO FECHE LOCAÇÃO** estando no Brasil. Nos primeiros dias, fique em um hostel ou hotel. Houve relatos de golpe até mesmo no Airbnb. Sair do país é algo delicado, não conhecemos a cultura local, nem sempre falamos perfeitamente o idioma, enfim, uma série de situações que precisam ser cuidadas. Não alugue nada a distância.

No meu caso, fiquei os primeiros dias em um hostel e entrei nos grupos de Facebook da cidade. Mesmo assim, também é preciso estar atento aos golpes. Visite o local, não entregue dinheiro sem as chaves e contrato.





2 - Compre sua passagem preferencialmente direto com a agência e prevendo flexibilização da data.

As passagens, como sabemos, sempre são caras. Absurdamente caras. Se for possível, assim que o resultado sair e tudo estiver certo, compre a passagem, mesmo que seja a prestação, porque depois você pode pagar a fatura total do cartão de crédito com o auxílio deslocamento.

Mas o importante mesmo é que você compre as passagens diretamente com a empresa aérea e com flexibilização da data. Por vezes, algumas coisas que não dependem da gente podem atrapalhar nossa programação, sobretudo a emissão do visto.

Como isso depende da embaixada e cada uma cumpre um prazo, é importante estar atento, senão a passagem pode ficar ainda mais cara. Como o retorno tem menos imprevisibilidades, é mais tranquilo comprar sem essa flexibilização. Mas para a ida, não corra esse risco.



3 - NÃO CONTRATE SEGURO SAÚDE POR REEMBOLSO

Nem todos os países do mundo tem o nosso queridinho SUS. E quando têm, nem sempre eles são universais, como o nosso. Ou seja, nem sempre um estrangeiro pode utilizá-lo. Os seguros-saúde são uma exigência da CAPES e das embaixadas (Atente-se que os critérios de ambas podem ser distintos). Ainda que a CAPES deixe que contratemos qualquer tipo de seguro, exigindo apenas os itens do edital, **NÃO É UMA BOA OPÇÃO CONTRATAR UM SEGURO POR REEMBOLSO**. Caso aconteça alguma coisa, nem sempre temos dinheiro disponível e nem sempre temos condições de aguardar o reembolso.

Dependendo do país, procedimentos simples como raio-x, exames e consultas rotineiras como oftalmologista, clínico geral, são absurdamente caras. E a regra é simples, se não tem dinheiro, não tem assistência médica.

Uma colega que quebrou o dedo do pé dependeu da solidariedade de uma médica para enfaixar o dedo, sendo que o ideal era tirar o raio-x que custava 400 dólares. A gente sempre pensa que nada vai acontecer. Mas não vamos brincar com a sorte. **EVITE AO MÁXIMO CONTRATAR SEGURO POR REEMBOLSO.**

Inclusive, a diferença de preços não é tão gigante e o auxílio seguro saúde da CAPES, dependendo do país, cobre o valor.

4 - Usos do BB das Américas e outros cartões no exterior

Se você vai passar mais de 6 meses no exterior, a CAPES pede ao Banco do Brasil das Américas a emissão de um cartão internacional. (Se você fica os 6 meses, recebe em real, na sua conta do Brasil). Esse cartão é um cartão pré-pago, é possível pagar boletos, transferir dinheiro, usá-lo no débito.

A equipe do BB das Américas também é muito solícita e explica direitinho as funcionalidades do cartão. O cartão chega ainda no Brasil, no endereço que preenchemos na plataforma SCBA (Sistema de controle de bolsas e auxílios) (Fique tranquilo, durante o processo, os técnicos irão te orientar a como mexer nessa plataforma, e caso você seja bolsista no Brasil, já pode acessá-la. Essa plataforma é como se fosse o aplicativo do Bolsista, mas com mais informações). Assim que receber o cartão, ligue nos números que estão no envelope e ative o seu cartão.

Ainda sobre questões financeiras, é importante que você faça um segundo cartão internacional. Existem várias possibilidades. Caso aconteça alguma coisa, você tem outra forma de usar o dinheiro. Alguns estudantes deixavam metade do valor da bolsa no BB das Américas e a outra metade nesse segundo cartão.

Outra coisa importante é que mesmo que você não vá usar o seu cartão do Brasil no exterior, desbloqueie-o. Isso pode servir tanto para casos triviais, como pagar alguma conta no Brasil ou para situações de emergência.







CALMA, TÁ ACABANDO!

5 - Procuração Pública e Privada

Outro documento solicitado pela Capes é a procuração privada. Para assinar o contrato com a CAPES você precisa passar alguns poderes de decisão para alguém. Isso é solicitado caso a CAPES não consiga entrar em contato com você, ou alguma situação em que apenas alguém com esses poderes possa resolvê-la. Essa procuração custa uma média de 10 reais.

Mas além da Capes, existem outras situações em que seja necessário uma pessoa que possa resolver a situação por você. É o caso dos bancos. Imagina chegar no exterior e não ter como sacar seu dinheiro? Por isso é recomendável que se faça uma procuração pública (Custa entre 100 e 150 reais, dependendo da região). Ela fica registrada na ata notorial do cartório e tem validade pública. Fica pronta em até 10 dias e, depois de emitida, você precisa levar a pessoa que você outorgou ao banco e entregar uma cópia lá. Além dessa outorga, você pode incluir outras coisas nessa procuração, tais como titularidades de outros cartões, representação em processos jurídicos que estejam em andamento. Em linhas gerais, tudo o que você teria que resolver pessoalmente, está pessoa poderá resolver por você.

6 - Baixe os aplicativos que usará no exterior ainda no Brasil

Nem todos os aplicativos que estamos habituados no Brasil são os melhores para uso no exterior. Um exemplo disso são os aplicativos de transporte. Você precisa pesquisar quais aplicativos que você utilizará no exterior e baixá-los ainda no Brasil. O motivo é simples: sempre que baixamos essas ferramentas, nos são pedidos dados pessoais e às vezes até foto com o documento. E como você estará em outro país, não vão pedir o seu RG. Alguns app's não tem nem mesmo a opção passaporte. Baixá-los antes é uma forma mais segura de garantir que você possa usá-los no outro país.

D - PREPARE-SE PARA O NOVO PAÍS

1 - Leia sobre o país de destino!

2 - Faça guias de passeios e visitações importantes!3 - Usufrua de tudo o que for possível!

